

Eficácia da Imobilização com Muleta de Thomas em Bezerros com Fratura de Rádio

Bethânea Luysa de Oliveira Gabriel da Silva¹, Aline Bazote Matias¹, Carlos Alberto Moreira Júnior¹, Rafael Otaviano do Rego¹,

¹ Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrária e Engenharia / Departamento de Medicina Veterinária, Medicina Veterinária

bethanea.silva@edu.ufes.br, aline.b.matias@edu.ufes.br, carlos.a.moreira@ufes.br, rafael.rego@ufes.br

INTRODUÇÃO Fraturas de ossos longos em bovinos jovens representam um desafio significativo na clínica de rumimantes, devido ao alto custo e à complexidade dos tratamentos, o que frequentemente leva à eutanásia. Frente a essa realidade, alternativas acessíveis e eficazes, como a muleta de Thomas, surgem como opções viáveis, especialmente em regiões com recursos limitados. Objetiva-se relatar o manejo clínico de um bezerro submetido à imobilização de fratura completa de rádio utilizando uma muleta de Thomas artesanal adaptada com cano de PVC. **METODOLOGIA** O caso foi atendido na Área Experimental da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e envolveu um bezerro Girolando, macho, dois meses de idade e 150 kg, previamente submetido à orquiectomia. O animal foi encontrado com a pata esquerda presa em um mata-burro, apresentando claudicação grau V, apatia, timpanismo, taquicardia, taquipneia e escoriações locais. O exame físico associado à radiografia confirmou fratura completa, fechada e extra-articular do rádio distal no membro anterior esquerdo. Inicialmente, foi realizada imobilização com tala de PVC. Devido à persistência da instabilidade, confeccionou-se uma muleta de Thomas adaptada utilizando cano de PVC, haste metálica e reforço com gesso sintético, garantindo suporte ao membro fraturado. A terapêutica adotada compreendeu a administração de dipirona, flunixin meglumine e tramadol durante três dias, com o animal alojado em baia e monitorado continuamente. **DISCUSSÃO** Após a instalação da muleta, observou-se evolução clínica positiva: o bezerro manteve o apetite, conseguiu se levantar com autonomia e mamou normalmente, sem agravamento dos sinais respiratórios, exceto um episódio leve de diarreia, atribuído ao estresse. A tala foi reforçada durante o tratamento para acompanhar o crescimento do animal, que passou de 150 kg para 200 kg em 64 dias. A retirada da muleta e da tala revelou apoio completo do membro afetado, formação adequada de calo ósseo e apenas discreto desvio lateral no eixo do rádio, sem claudicação, confirmando o sucesso do tratamento. O caso reforça a eficiência da muleta de Thomas adaptada como alternativa prática e de baixo custo para a recuperação de fraturas em ruminantes jovens. **CONCLUSÃO** A imobilização com muleta de Thomas adaptada utilizando materiais acessíveis

mostrou-se eficaz para o tratamento de fraturas em ruminantes jovens, promovendo recuperação funcional completa e baixo custo operacional. A experiência destaca a importância do atendimento precoce, da escolha adequada da técnica de imobilização e do acompanhamento contínuo, além de ressaltar a relevância da criatividade e da adaptação de recursos simples na prática ortopédica de grandes animais, contribuindo para resultados clínicos positivos mesmo em contextos de limitações estruturais.

Palavras-chave: “ruminante”, “ortopedia”, “reabilitação”, “imobilização”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ¹ ADAMS, S. B.; FESSLER, J. F. Treatment of radial-ulnar and tibial fractures in cattle using a modified Thomas splint-cast combination. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, Schaumburg, v. 183, n. 4, p. 430–433, ago. 1983.
- ² MARTINS, E. A. N.; CAMARGO, L. M. Fixação externa de fratura metacarpiana com pinos transcorticais e gesso sintético em bezerro Simental. *Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia*, Belo Horizonte, v. 55, n. 2, p. 150-155, abr. 2003.
- ³ MEINBERG, E.; AGEL, J.; ROBERTS, C.; KARAM, M. D.; KELLAM, J. F. Fracture and dislocation classification compendium – 2018. *Journal of Orthopaedic Trauma*, Hagerstown, v. 32, supl. 1, p. S1–S170, jan. 2018.
- ⁴ MULON, P. Y. Management of long bone fractures in cattle. *In Practice*, v. 35, n. 5, p. 265-271, maio 2013.
- ⁵ PESSOA, G. et al. Imobilização com muleta de Thomas de fratura de rádio-ulnar em bezerro: relato de caso. *Revista Acadêmica de Ciências Animais*, Caxias do Sul, v. 15, supl. 2, p. S629-S630, 2017.
- ⁶ PYLES, M. et al. Fratura de úmero em bezerro. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, [S.l.], n. 5, p. 1-5, jul. 2005.
- ⁷ REILLY, L. K.; BAIRD, A. N.; PUGH, D. G. Enfermidades do sistema musculoesquelético. In: PUGH, D. G. *Clínica de Ovinos e Caprinos*. São Paulo: Roca, 2005. p. 252-286.
- ⁸ STEINER, A.; ANDERSON, D. E. Fracture management in cattle. In: ANDERSON, D. E.; RINGS, D. M. *Current Veterinary Therapy: Food Animal Practice*. 5. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2009. p. 253-258.